

Jurídico instrui sobre ação de perdas do FGTS. Pág. 5

Confira Coluna Qualidade de Vida Pág. 6

Seja sócio do Sindimed. Pág. 7

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela E.C.T.

O vilão e o mocinho!

Sob o pretexto de que está atendendo a voz das manifestações que eclodiram nos quatro cantos do País, que clamavam por melhorias em todos os aspectos de serviços públicos, inclusive a saúde, o Governo Federal passou de roldão em toda a classe médica sem qualquer pudor, tripudiou em cima das entidades médicas e tem feito o possível e impossível para incutir na mente da sociedade brasileira – e até internacional - que o algoz da saúde é o médico brasileiro.

Dessa forma, o Governo da presidente Dilma passa a imagem de que o médico brasileiro não quer trabalhar e, nesses últimos meses, várias medidas mostram o esforço deste mesmo Governo em desmoralizar o profissional médico brasileiro.

Hoje, o programa Mais Médicos é uma realidade. Segundo o Ministério da Saúde, até o final deste ano, o País totalizará 6,6 mil profissionais.

O Mais Médicos não vai resolver o problema de médicos no Brasil nem agora nem nunca. Porque não adianta fazer um programa sem gerenciamento, sem dinheiro e sem retaguarda de estrutura para os pacientes que precisam de atendimento de média e alta complexidade.

Enquanto isso, o Governo continua dando às costas para nossa categoria sem atender nossos pleitos, sem criar carreira para o médico, sem melhorar a estrutura de trabalho, aliás sem atender nada daquilo que pleiteamos.

Nós médicos lutamos por um SUS melhor e teremos prazer em trabalhar na saúde pública quando o Governo Federal assumir a sua cota no financiamento da saúde, destinando 10% do PIB para o setor, coisa que não faz até hoje.

Ao contrário, preferiu importar outros profissionais sem necessidade com a desculpa de que faltam médicos no País. Quanta vergonha!

Desde o início da implantação do programa, as entidades médicas de todo o País receberam denúncias de demissão por conta da chegada de novos profissionais. Inclusive, o Conselho Federal de Medicina (CFM) suspeita que o programa Mais Médicos seja uma porta de entrada para os candidatos reprovados no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeiras (Revalida).

Para a entidade, como o programa do Ministério da Saúde não exige a revalidação do diploma de seus intercambistas, pode estar servindo de alternativa aos candidatos que tentam a aprovação no Revalida para exercer a profissão no Brasil, o que tem preocupado o CFM.

Outro golpe desferido na classe médica pelo Governo e pelo Congresso foram os vetos do Ato Médico nas funções precípuas de nossa profissão, como a exclusividade no diagnóstico e prescrição terapêutica.

Durante todo esse período as entidades médicas se uniram e se esforçaram, mas não obtivemos o êxito desejado.

Parafraseando o médico Dráuzio Varela, “a saúde no Brasil padece de dois grandes males: falta de dinheiro e gerenciamento incompetente”.

O poder da caneta em Brasília é mais forte, mas o nosso é decisivo nas próximas eleições. 2014 está próximo.

Resta a nós escolher com sabedoria!

O Sindimed deseja a todos os médicos da Baixada Santista, familiares, amigos e colaboradores votos de Boas Festas e um 2014 cheio de boas notícias, prosperidade, saúde, união e engajamento pelas lutas médicas!



Editorial

Caros Amigos.

Quando fui informado que já estava em tempo de escrever este editorial, pensei: – “O que vou escrever?”.

Bem assim comecei a formular as seguintes questões que me serviriam de base:

Escrever sobre as condições de trabalho nas redes pública e privada?

Escrever sobre os honorários médicos no SUS e na Saúde Suplementar?

Escrever sobre o “programa mais médicos”?

Escrever sobre a “Lei do Ato Médico”?

Escrever sobre como nossos políticos são coerentes em suas atitudes?

Escrever sobre as políticas de saúde na esfera federal, Estadual e municipal?

Escrever sobre a relação ética entre os profissionais da área da saúde?

Escrever sobre a relação ética entre médicos?

Escrever sobre os “programas de saúde da família, do homem, da mulher, da criança, do idoso”?

Escrever sobre os 10 anos do Bolsa Família?

Escrever sobre os milhões de reais gastos com propaganda institucional e que poderiam ser aplicados na saúde?

Escrever sobre o fechamento de milhares de leitos hospitalares nos últimos anos?

Escrever sobre a crise dos hospitais filantrópicos?

Escrever sobre a carreira de estado para os médicos?

Escrever sobre a judicialização da Medicina?

Escrever sobre as Cooperativas Médicas?

Escrever sobre a deteriorada e preocupante relação médico-paciente?

Escrever sobre a discussão de termos mais cursos de Medicina no Brasil e em nossa Região Metropolitana?

Escrever sobre os avanços na pesquisa médica e seus impactos econômicos e sociais?

Escrever sobre a relação entre médicos e a imprensa em geral?

Escrever sobre a situação das Entidades Médicas no âmbito Regional, Estadual e Federal?

Escrever sobre a qualidade de vida do médico?

Escrever sobre a calamidade pública das drogas e a interface com a Medicina e os médicos?

Escrever sobre as dúvidas que afligem a milenar profissão do médico?

Escrever sobre o futuro dos milhares de estudantes de medicina em nosso país?

Enfim, escrever o que depois de tantas interrogações?

Levantei os olhos do papel para pensar e eis que uma figura humana adentra a minha sala e exclama:

“Obrigado doutor”!...



2 Setembro-Outubro-Novembro 2013

PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED

JURÍDICO
terças e quintas das 13h às 15h

CONTABILIDADE
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda a sexta



Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto Segunda Secretária: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia Segundo Tesoureiro: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal Diretor Assistencial: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal

SUPLENTES DA DIRETORIA: Dra. Jaqueline De Toledo Bonugli, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. José Claudio Correa Leite, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Marcos Ferreira De Carvalho e Dr. Itiberê Rocha Machado

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo; Dr. Messias Elias Neto, Dr. Pedro Gaido Filho; Suplentes: Dr. Gilberto Siqueira Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Jr.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior .

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Verônica Mendrona - MTB 31.417 **FOTOS:** Verônica Mendrona **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Comunnicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). **IMPRESSÃO:** Prol Gráfica. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!

Depto. Comercial

Tel.: (13) 3224.8633 / 7805.6647

Prezado Colega,

É motivo de orgulho para a diretoria e toda a classe médica da nossa região tê-lo como sócio do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão e Praia Grande, o nosso SINDIMED.

O SINDIMED vem lutando a cada dia para restabelecer os direitos e a dignidade da classe médica. Por isso, o seu engajamento é fundamental.

Ainda mais na atual fase na qual vivemos com medidas governamentais autoritárias e que em nada resolvem o caos da saúde brasileira, seja ela pública ou privada.

Ser sindicalizado é ter a possibilidade de votar e participar das importantes decisões do sindicato que determinam os rumos dos prestadores de serviços da saúde. Participe diretamente da formulação das diretrizes do sindicato!

MOTIVOS PARA VOCÊ SE TORNAR SÓCIO DO SINDIMED:

- Assistência jurídica para os associados em todas as especialidades do direito com plantão na entidade.

- Condições especiais nos serviços contábeis, também com plantão no SINDIMED.

Oferecemos uma série de benefícios e vantagens para os associados em diversas modalidades de prestação de serviços, como academias, gráficas, agências de viagens, escolas, faculdade e muitos outros.

Em relação às atividades sociais, temos o tradicional churrasco de aniversariantes do mês, feito pelos mestres cucas da entidade.

Basta você preencher a ficha-proposta, enviá-la via e-mail, fax, trazer na própria entidade ou entrar em contato conosco que buscaremos via motoboy. Em breve, a ficha estará disponibilizada no site do SINDIMED.

Assim que a ficha for aprovada pela diretoria você já é considerado sócio. A mensalidade custa R\$ 50,00 (cinquenta reais), com várias opções de pagamento como consta na ficha proposta.

Venha fazer parte do SINDIMED!
Aqui você sabe que a classe médica tem voz!



PROPOSTA DE ADMISSÃO

CRM _____ MATRÍCULA Nº _____

_____ (nome) _____ (nacionalidade)

natural de _____, nascido em ____/____/____,

_____, filho de _____
estado civil

e de _____ Ano de Formatura _____

Faculdade _____, especialidade _____

R.G. _____ C. P. F. _____ End. red. _____

_____ Tel. : _____ Bairro _____

CEP _____ Cidade _____

End. cons. _____

Tel. : _____ Fax. : _____ Cel. : _____

Bairro _____ CEP _____ Cidade _____

e-mail _____ site _____

Locais onde exerce a profissão: _____

_____ Tel. : _____

_____ Tel. : _____

Convênios que atende: _____

Santos ____/____/____ Aprovada ____/____/____

Assinatura

Presidente

Autorizo o débito de minha mensalidade:

Débito em c/c Unicred / mensal

Conta número _____

Formas de pagamento:

Boletão / mensal

Anual



SIMPLES ASSIM...

O que aconteceu com a nossa classe? Onde chegamos!
O que fizemos com a nossa profissão? Perdemos
prestígio social!

Por que esquecemos da nossa missão? Amar sempre
e em qualquer situação!

Onde foi parar a arte da medicina? Que carnificina!

Amigos, colegas de profissão, irmãos na missão
e parceiros na arte médica, a verdade é que
estamos sucumbindo.

Pior, tenho a impressão que a medicina praticada
em nosso país ainda não chegou ao fundo do poço.
Existem tantos interferentes intrínsecos e extrín-
secos, internos e externos que o caos na saúde
ainda vai se agravar.

Não vou cansar-lhes relatando tudo
que, tenho absoluta certeza, conhecem
sobejamente. Não vou esgotá-los
com lamúrias, pelo contrário, quero
estimulá-los a dar uma virada em
tudo isso, através do simples. Isso
mesmo, simplesmente, através do resgate definitivo
do fundamento e do primordial de nossa profissão,
de nossa missão e de nossa arte médica, qual seja,
restaurarmos a natureza da relação médico-paciente,
única e exclusiva desses dois únicos entes. Sim, eu
disse, dois únicos entes.

Relação esta somente entre médico e paciente,
de ninguém mais e que deve estar alicerçada nos
valores da ética, respeito, confiança, reciprocidade
e amor.

Muito simples e talvez por isso extremamente
complexo, pois não sabemos mais fazer o simples,
complicados que somos acostumados a “viver” na
loucura do complexo.

Retornar ao original significa restaurar a prática pri-
meira. Pintar o quadro da relação médico-paciente
com as cores genuínas. E o que nos é mais difícil,
somente nós médicos podemos ser os protagonistas,
os artistas a novamente pintar o quadro dessa relação
que já foi linda e autêntica. Ninguém mais pode fazer
isso por nós, sejam instituições, planos ou governo,
m u i t o menos o nosso, o mais corrupto governo
d o mundo.

Assim, simples assim, aqui vai
minha proposta:

1. Descredenciamento universal
dos “planos de saúde” no que
concerne a consultas médicas

no sentido de restaurar a relação médico-
paciente. (todos os outros procedimentos,
não consulta simples, podem ficar atrelados
aos “planos de saúde”).

2. Salário mínimo de médico idêntico ao
de procurador geral da república, inicial, em
torno de R\$ 22.000,00 reais por mês por 8
horas por dia com plano de carreira.

Simple, muito simple. Complicado, muito
complicado.

Simple porque basta querermos. Complicado
porque é muito difícil querermos.

Simple porque está nas mãos de nossa
classe. Complicado porque não somos mais
uma classe. Temos inúmeras classes dentro
da mesma.

Vamos lá colegas! Pincéis na mão e muita
inspiração (respiração de Deus). Pincéis de
união, sabedoria, coragem, simplicidade, hu-
mildade, para, nas cores originais, restaurar o
quadro da relação médico-paciente e de novo
sermos felizes.

Simple, muito simple...

Saúde e Paz.
Rubens Amaral,
um médico em constante aprendizado -
um “Gentecista”.

Reflexões de um médico (*)

Tenho refletido muito. Em uma dessas viagens do espírito, retornei ao meu passado. Ano de 1972, primeiro dia de aula na Faculdade de Medicina de Jundiá.

Cheio de sonhos e planos, fui surpreendido com a frase com que o nosso pranteado professor de anatomia nos falou: “Vocês terão seis anos para se formar e a vida inteira para se conformar. Mas, se nas suas trajetórias, conseguirem salvar, ao menos, uma vida, tudo terá valido a pena”.

Confesso que aquela recepção calou fundo minha alma e me acompanhou durante toda a vida médica, podendo comprovar a sabedoria do velho mestre.

Constatarei que nem a vida inteira será suficiente para um médico se conformar com as agruras que sofrerá no curso de sua vida profissional.

O inconformismo e a revolta acompanharão o médico, que, ao se deparar com as injustiças e incompreensões, fará com que muitos pensem em abandonar seu ideal, seus sonhos.

É revoltante assistir ao médico ser responsabilizado por erros não cometidos, vítimas do mercantilismo que norteia a abjeta “Indústria do erro médico”. É revoltante ver a sagrada relação médico-paciente ser vulgarizada, a ponto de ser transformada em uma simples “relação de consumo”. Revolta-me assistir aos órgãos públicos usarem o profissional médico em suas campanhas políticas e, posteriormente, dispensá-lo como produto descartável. Revolta-me ver fortunas gastas em propaganda institucional dos governos, enquanto a saúde continua cada vez mais doente. Revolta-me ver tanta política na saúde, e não uma política de saúde. É revoltante assistir a vulgarização da Medicina pelos planos de saúde, que, gananciosamente, enriquecem-se às custas do empobrecimento e da exploração do médico e do paciente. Mais revoltante ainda é a omissão dos eleitos para defender os médicos.



Ilustração: Lucas Palmarin

Por outro lado, também refleti o final da mensagem do sábio professor e percebi o privilégio de ser médico. Lá enxerguei a diferença, a linha de separação que delimita a profissão médica. Enxerguei que, mais do que uma profissão, é uma missão que nos aproxima de Deus, pois tratamos com o que há de mais puro e sagrado, que é a vida humana. Enxerguei que caminhamos sobre a tênue linha da vida, beirando a fronteira com a morte. En-

xerguei que temos o privilégio de segurar a mão do paciente agonizante, e absorver em nossos espíritos o seu sorriso de gratidão pelo alívio do sofrimento, ou o muito obrigado silencioso na passagem da vida. Enxerguei que podemos ver no brilho dos olhos dos nossos pacientes o reflexo da nossa missão cumprida. Enxerguei que muitos nascem quando a noite cai e tantos morrem ao nascer de um novo dia. Nesse contraste, enxerguei que todo dia nasce algo, e que a morte não existe, mas, sim, um novo renascer, havendo uma relação em tudo.

Valendo-me das palavras de outro sábio mestre, dr. Victor Vallejo, entendi que “o médico é um sublime Magistrado”. Permito-me, humildemente, acrescentar a essa assertiva “um sublime Magistrado” que recebe uma procuração outorgada por Deus e para ele prestará suas contas.

E, finalmente, após me conformar com todos os percalços, enxerguei, entendi e me emocionei, pois, apesar de todas as injustiças, apesar de todos os pesares, tudo já valeu a pena!

Obrigado, mestres.

Feliz Dia do Médico a todos, inclusive aos que já partiram, pois, mais do que uma profissão, ser médico é uma missão espiritual.

(*) Arnaldo Tebecherane Haddad é médico e advogado

Mensalidade

A mensalidade do Sindimed para 2014 foi reajustada para R\$50,00 mensais. Quem optar pelo pagamento integral anual à vista tem desconto de R\$100,00. Mais informações no Sindimed, pelo telefone 3223-8484.

Mais vagas em medicina até 2017

O governo pretende criar 11.447 vagas de graduação em cursos de

medicina até 2017, sendo mais de três mil vagas em universidades federais. Essa meta foi reforçada por Dilma Rousseff na coluna “Conversa com a Presidenta”, publicada semanalmente em cerca de 200 jornais brasileiros. Ela destacou também as ações do Programa Universidade para Todos (Prouni), que concede bolsas integrais ou parciais para estudantes que cursaram o ensino médio completo em escola pública ou em escola privada na

condição de bolsista integral e que tenham renda familiar de até três salários mínimos por pessoa.

“No caso da medicina, o curso pode sair de graça, se o médico formado for trabalhar em unidades de atenção básica do SUS, em regiões com carência de profissionais”, afirmou a presidente. Dilma explicou, que, em uma situação assim, esse estudante terá uma redução de 1% no valor financiado para cada mês trabalhado. “Significa que, com 8 anos e 4 meses de trabalho no SUS, a dívida é quitada”, destacou Dilma.

Baixada Santista recebe mais 32 médicos

Guarujá recebeu mais seis médicos estrangeiros do programa Mais Médicos, totalizando 11 médicos generalistas para atuar no Programa Saúde da Família. Este é a segunda lista de profissionais destinada às cidades inscritas. Na Baixada Santista deverão se apresentar outros 26.

Até a 1ª quinzena de novembro, a Região Metropolitana da Baixada Santista deverá ter recebido, ao todo, 32 profissionais para atuar na segunda fase do programa. Com exceção de Bertiooga (contemplada na primeira fase), os demais municípios da região serão contemplados pela segunda fase do programa do Governo Federal.

Guarujá, Peruíbe e Praia Grande ganham seis médicos cada, enquanto quatro são para São Vicente. Três serão encaminhados a Santos e Cubatão.

“Os colegas médicos devem refletir sobre estes dados apresentados quando de suas opções de trabalho em prefeituras de nossa região, outra reflexão é sobre nossas posturas frente as próximas eleições sejam elas de âmbito federal, estadual ou municipal”, ressalta o presidente do Sindimed, Álvaro Norberto.

COM INFORMAÇÕES DE A TRIBUNA

DENGUE

As prefeituras da Baixada Santista estão se preparando para que não ocorra uma epidemia como na última temporada, que terminou com 12 mortes. As administrações, de modo geral, têm investido no trabalho contra a dengue, por meio de mutirões, campanhas educativas nas escolas ou com públicos específicos.

Os municípios da região apresentaram planos e ideias para melhorar o serviço de prevenção à doença transmitida em setembro.

Santos tem feito um trabalho por bairros e os agentes já encontram focos. Em setembro, durante mutirão no Boqueirão, por exemplo, os profissionais da Seção de Controle de Vetores, da Secretaria de Saúde, eliminaram dez focos do *Aedes Aegypti*. Foram vistoriados 1.864 imóveis comerciais e residenciais.

As notícias da epidemia de dengue afugentaram os turistas da Baixada Santista, especialmente de Guarujá, na última temporada. A cidade trabalha na prevenção nos bairros e também com públicos setorizados, como os quiosqueiros e capacitando também soldados do Exército.

A Baixada Santista bateu o recorde histórico de casos de dengue na última temporada 2012/2013, registrando 25,8 mil pessoas infectadas do início de 2013 até o dia 20 de maio. Foi o maior número desde 1990, quando começou o controle estatístico.



FILANTRÓPICOS TERÃO NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA

O Governo Federal promulgou a Lei 12.873, que cria o programa para renegociação de dívidas das Santas Casas e hospitais filantrópicos junto à União - PROSUS.

Na Baixada Santista há pelo menos quatro hospitais nessa condição: Santa Casa de Santos, Beneficência Portuguesa de Santos, Santo Amaro e São José.

Além disso, o Ministério da Saúde aumentou o incentivo pago às Santas Casas e instituições filantrópicas.

Será destinado um adicional de R\$ 1,7 bilhão em 2014 para atendimentos de média e alta complexidade pelo SUS em todo o Brasil.

A proposta do Governo é um ponto de partida para dar mais fôlego a esses hospitais, mas ainda os novos valores não cobrem o atendimento, já que a tabela SUS continua muito defasada.

Outra medida é o aumento de 80 para 120 meses o prazo para o pagamento de empréstimo obtido junto à Caixa Econômica Federal (CEF) com juros de 1% ao ano, alargando o prazo para sanar dívidas dos hospitais e quitação de empréstimos.



JURÍDICO DO SINDIMED ORIENTA TRABALHADORES A RECUPERAREM PERDAS DO FGTS

Todo trabalhador que teve carteira assinada, aposentado ou não, nos últimos 14 anos tem direito à revisão do benefício. Cálculos revelam que a perda pode alcançar até 90%.

O Fundo de Garantia vem sofrendo desde 1999, basta ver que em 12 meses a Taxa Referencial (TR) acumula variação de 0,04% enquanto o INPC no mesmo período registra alta de 6,67%.

A TR é o índice usado para corrigir as contas do FGTS. A partir de 1999, a TR começou a ser reduzida, gradativamente, não mais representando a correção monetária. Essa redução, em setembro de 2012, chegou a zero. Ou seja, o dinheiro do trabalhador que está no FGTS passou a ficar sem correção.

“Diante desse absurdo é possível entrar com ações para cobrar na Justiça a correção das contas do FGTS, substituindo a Taxa Referencial (TR) por outro índice que melhor reflita a desvalorização da moeda. A ação engloba o período de 1999 até os dias atuais. A diferença na correção do FGTS chega, dependendo dos anos da conta, a cifra de 88,3%. Todos os trabalhado-

res que tenham saldo na conta vinculada (FGTS) de 1999 à 2013 têm direito”, explica o advogado Ênio Paccillo.

DOCUMENTAÇÃO

Para entrar com o processo, são necessários os seguintes documentos: 1 - cópia da cédula de identidade; 2 - cópia do comprovante de residência, 3 - cópia do PIS/PASEP (Cópia na Carteira de Trabalho onde o número está anotado), 4 - Extrato do FGTS fornecido pela CEF desde dezembro de 1998 até os dias atuais e 5 - Carta de concessão da aposentadoria (no caso dos aposentados).

Você pode deixar a documentação na sede do Sindimed, no horário de expediente. Em caso de dúvida, o departamento jurídico do sindicato faz plantão às terças e quintas-feiras, das 13h às 15h.



sxc.hu

CFM CONTESTA NA JUSTIÇA RESOLUÇÃO QUE CRIA A PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

O Conselho Federal de Medicina vai questionar na justiça a resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada dia 24/9 no Diário Oficial, que autoriza o farmacêutico a prescrever medicamentos. O CFM baseia-se na legislação que regulamenta a profissão do farmacêutico (decreto 85.878/81), que em nenhum momento coloca como atribuição desse profissional a prescrição de medicamentos.

Se não há legislação que ampara a decisão dos farmacêuticos, não é o que ocorre com a Lei do Ato Médico (12.842/13), a qual, no seu artigo 2º, inciso II, estabelece que cabe ao médico a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças. Nenhuma outra categoria profissional brasileira tem essa previsão legal, cabendo apenas ao médico fazer o diagnóstico nosológico (de doenças) e indicar o tratamento, se necessário. Os farmacêuticos,

não têm, portanto, a autorização legal pretendida pelo CFF.

No entendimento do CFM, doenças consideradas pela resolução do CFF como um “transtorno menor” ou “nos limites da atenção básica à saúde” devem ser acompanhadas por um médico, que tem a competência legal e profissional para fazer o diagnóstico de doenças e a conseqüente prescrição dos medicamentos.

“Essa é mais uma batalha somada a tantas outras deste ano. Esta medida também incentiva a automedicação, levando o doente a postergar o diagnóstico correto e correr riscos por conta disso. A prescrição de medicamentos compete somente ao médico”, ressalta o presidente do Sindimed, Álvaro Norberto.

COM INFORMAÇÕES DO CFM.

Curtas

E-mail

A assessoria de comunicação do SINDIMED solicita que os médicos mantenham seus e-mails atualizados para receberem as notícias da entidade. O endereço eletrônico deve ser enviado juntamente com o nome do médico, especialidade

e telefone para o email imprensa@sindimed.org.br.

Voluntariado

Você trabalha ou ajuda alguma casa de caridade? Então, conte para nós e indique-a para que ela receba doações do SINDIMED. Tel.: 3223-8484.

Homenagem

Médico, se você foi agraciado com algum prêmio, homenagem ou realiza algum trabalho voluntário entre em contato conosco pelo e-mail: imprensa@sindimed.org.br ou deixe seu contato pelo telefone 3223-8484, das 9h às 18h, com Ana Carolina ou Simone.

SindiMed

SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Mais uma vantagem
para os associados:
chegou o
Classificado Médico!
É grátis *

CLASSIFICADO MÉDICO

ALUGUEL • COMPRA • VENDA

CONSULTÓRIOS

EQUIPAMENTOS
MÉDICOS

MAIS UM ESPAÇO
SINDIMED

CHEGA DE IMPROVISAR,
ENVIE SEU TEXTO PARA
imprensa@sindimed santos.org.br
SUA LINHA DIRETA!

*somente para sócios do SINDIMED em dia com a contribuição sindical e com as mensalidades associativas.

**NATAL
FELIZ
E NATAL
COM DINHEIRO NA MÃO**

**CONSULTE AS NOSSAS OPÇÕES
DE CRÉDITO E BOAS FESTAŞ.**

Para atender às suas necessidades Pessoais ou Empresariais, a Unicred oferece diversas opções de crédito para você aproveitar a época mais esperada do ano sem se preocupar com nada. CONSULTE SEU GERENTE E SAIBA MAIS SOBRE NOSSO CRÉDITO PESSOAL E CAPITAL DE GIRO.

UNICRED
METROPOLITANA

unicred.com.br/metropolitana